



Nutri·Time

Revista Eletrônica

Vol. 12, Nº 06, nov/dez de 2015

ISSN: 1983-9006

www.nutritime.com.br

A Revista Eletrônica Nutritime é uma publicação bimensal da Nutritime Ltda. Com o objetivo de divulgar revisões de literatura, artigos técnicos e científicos e também resultados de pesquisa nas áreas de Ciência Animal, através do endereço eletrônico: <http://www.nutritime.com.br>.

RESUMO

Na pesquisa científica, a publicação é o mecanismo de divulgação dos resultados obtidos com o experimento, permitindo o acesso do público, aos conhecimentos produzidos. No Brasil, na última década, a publicação de artigos científicos apresentou grande crescimento, porém, com pouco impacto na comunidade científica, sendo menos citados, apresentando uma queda na qualidade do conhecimento produzido. O desenvolvimento tecnológico e maior acesso à informação aumentaram, concomitantemente, os casos de denúncias de fraudes e outras práticas antiéticas na pesquisa científica. Nesse contexto, organismos fiscalizadores e punitivos têm surgido ao longo dos anos, em diversos países, a fim de coibir a prática de má conduta na pesquisa e, de forma intrínseca, na publicação científica. O momento atual em que se encontra o desenvolvimento científico tem mostrado que, além de órgãos fiscalizadores e punitivos, é preciso investir de forma preventiva, na formação do jovem pesquisador, através de programas educacionais.

Palavras-chave: ética, publicação científica, pesquisa animal.

Ética na publicação científica

Características de carcaça, extrusão, ganho de peso diário, peletização, viabilidade econômica.

Diego Helcias Cavalcante¹

¹ Doutorando em Ciência Animal – Universidade Federal do Piauí. E-mail: diegohelcias@hotmail.com

ETHICS IN SCIENTIFIC PUBLICATION

ABSTRACT

in scientific research, the publication is the mechanism for dissemination of the results obtained with the experiment, allowing public access to knowledge produced. In Brazil, in the last decade, the publication of scientific articles had great growth, however, with little impact on the scientific community, being less cited, showing a fall in the quality of the knowledge produced. The technological development and access to information have increased at the same time, cases of complaints of fraud and other unethical practices in scientific research. In this context, inspection and punitive bodies have emerged over the years, in various countries, to curb the practice of misconduct in research and, intrinsically, in scientific publication. The current time with the scientific development has shown that, in addition to regulatory agencies and punitive damages, it is necessary to invest preventively, in the formation of the young researcher, through educational programs.

Keywords: ethics, scientific publication, animal research.

INTRODUÇÃO

A publicação científica é a última e imprescindível etapa do cíclico processo da pesquisa científica, em que os resultados publicados servem de embasamento para realização de outras pesquisas que, por fim, poderão gerar uma nova publicação. Segundo pesquisa divulgada pela *Folha* a partir da base aberta de dados *Scimago*, em 10 anos o Brasil passou de 17º para 13º no *ranking* entre os países que mais publicam artigos científicos, porém, caiu de 31º para 40º em número de citações⁽¹⁾. Uma explicação para tal fato é que número de periódicos brasileiros listados nas bases de dados aumentou de 62 para 270, no entanto, são periódicos pouco citados e, portanto, de pouco impacto na comunidade científica. Outro fato preocupante é o crescimento dos números de fraudes em publicações. Nas últimas décadas, fatores intrínsecos à ciência moderna estão contribuindo para a prática de má conduta⁽²⁾. Estes fatos nos levam a alguns questionamentos – Estamos priorizando apenas a quantidade de publicações? Que consequências a ambição por publicar pode gerar no meio científico? Que medidas éticas devem ser propostas para evitar a desvalorização da ciência?

A ética e a publicação científica

Diante da relevância que representa uma publicação científica e seu poder de impacto na sociedade, a credibilidade do material publicado tem sido assegurada pelo processo designado por arbitragem científica ou por revisão pelos pares⁽³⁾, portanto, é de suma importância definir atributos que direcionem a informação à obtenção de qualidade e idoneidade ao ser disseminada nos meios de comunicação, seja uma mídia impressa ou eletrônica.

Neste contexto, a ética está intrínseca à índole dos atores envolvidos neste processo (autores, editores e revisores). É preciso atentar para os casos de apropriação de ideias alheias (plágio), ou quando se trata de uma cópia de si próprio em republicações de um artigo (autoplágio), suspeitas de má conduta, como, a inclusão de autoria em artigos que não se teve participação, omissão de autorias, manipulação/falsificação de dados, conflitos de interesses, dentre outros casos.

Historicamente, o surgimento dos primeiros organismos de ética na ciência ocorreu nos Estados Unidos,

em 1989. A partir de acontecimentos de fraudes e má conduta em experimentos científicos criaram-se dois órgãos de investigação de denúncias: *Office Science Integrity* (OSI) e o *Office Science Integrity Review* (OSIR). Em 1992, fundiram-se compondo o *Office Research Integrity* (ORI). Em 1993, tornou-se um órgão independente, e este mesmo ato criou a *Commission on Research Integrity* apresentando recomendações éticas, com a criação, nas instituições de pesquisa, de programas educacionais sobre as responsabilidades na condução científica, e está em atividade até hoje⁽⁴⁾.

Além dos EUA, vários países europeus também criaram, no decorrer da década de noventa, órgãos para tratar da questão de ética na pesquisa e em publicações: Finlândia (1991); Dinamarca (1992); Noruega (1994); Suécia e Reino Unido (1997); Alemanha e França (1999).

Organismos promotores da ética na publicação

A maioria dos organismos promotores existentes surgiu principalmente na área médica e biomédica, e posteriormente, difundiram-se na física, química, psicologia, matemática, entre outras áreas, sendo alguns, de carácter multidisciplinar. Muitos deles observam a ética na pesquisa (ORI, Equador, Network, Csic), no entanto, a investigação da publicação aparece intrínseca⁽⁵⁾.

As origens são diversas, há órgãos de iniciativa privada e pública (ORI, Csic), atuando na investigação de conflitos de interesses e fornecendo requisitos uniformes para envio de textos para revistas. Para auxiliar os editores de periódicos científicos há diretrizes editoriais elaboradas por organismos internacionais, tais como os “*Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publications*” divulgados pelo *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) e as diretrizes do *Committee on Publication Ethics* (COPE), sendo este último, de carácter multidisciplinar⁽⁵⁾.

No Brasil, para orientação de editores, existe uma Comunidade Virtual dos Editores Científicos, mantida pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), caracterizada como um fórum aberto para a discussão de políticas editoriais, tratando de problemas que ocorrem no processo de publicação e também com informações

gerais a editores e demais interessados, tudo isso de forma online⁽⁶⁾.

Além de orientações para editores, o CNPq, através de uma comissão especial, definiu recomendações e diretrizes sobre o tema da Ética e Integridade na Prática Científica. A comissão permanente do CNPq age através de duas linhas de atuação: Ações preventivas e pedagógicas, estimulando que disciplinas com conteúdo ético e de integridade de pesquisa sejam oferecidas nos cursos de pós-graduação e graduação; e através de ações de desestímulo a más condutas, inclusive de natureza punitiva.

Assim como em outros ramos da ética, as questões abordadas sobre o tema tem a necessidade de ser constantemente revisadas e atualizadas, portanto, é de grande importância a realização de eventos que tenham como objetivo estimular a discussão na comunidade acadêmica sobre o desenvolvimento de políticas relacionadas à integridade na pesquisa e ética nas publicações científicas. Dentre estes, a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), evento da maior importância para os envolvidos com a divulgação da ciência no Brasil⁽⁷⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O momento atual em que se encontra a pesquisa científica, caracterizado pelo desenvolvimento tecnológico, facilidade de acesso à informação e maior cobrança de produtividade dentro das instituições, tem resultado no crescimento de denúncias de comportamentos antiéticos e má conduta na ciência. Estes acontecimentos além de gerar desperdício às instituições de financiamento causam grandes preocupações quanto ao futuro da comunidade científica.

Porém, não basta apenas valer-se de órgãos fiscalizadores e punitivos, é preciso atuar de forma preventiva através de programas educacionais que visem boas práticas na pesquisa e publicação científica, itens fundamentais na formação do jovem pesquisador, contribuindo para sua formação ética na produção e disseminação do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. RIGHETTI, S. **Produção científica do Brasil aumenta, mas qualidade cai**. São Paulo, 22 Abr. 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cienciasaude/105099-producao-cientifica-do-brasil-aumenta-mas-qualidade-cai.shtml>>, Acesso em: 10 de jul. 2013
2. AZEVÊDO, E. S. Honestidade científica: outro desafio ao controle social da ciência. **Gazeta Médica da Bahia**, v.76, n.1, p.35-41, 2006.
3. SILVA, J. M. Aspectos éticos e funcionais da publicação científica: passado, presente e futuro. **Interações**, v.2, n.3, p.19-31, 2006.
4. OFFICE OF RESEARCH INTEGRITY. **About ORI - History**. Disponível em: <<http://ori.dhhs.gov/about/history.shtml>>. Acesso em: 09 de Jul. 2013.
5. TUR-VIÑES, V., FONSECA-MORA, M. C., & GUTIÉRREZ-SAN-MIGUEL, B. Ética de la publicación científica: iniciativas y recomendaciones. **El profesional de la información**, v. 21, p. 491-497, 2012.
6. SHINKAI, R. S. Integrity in research and ethics in publication. **Scientia medica**. 21, n.?, p.?, 2011.
7. CABRAL FILHO, J. E. A responsabilidade ética das Revistas Científicas frente à pressão para publicar. **Revista brasileira de saúde materno infantil**, v.12, n.1, p.11-14, 2012.